RECUPERE

Instituto de Recuperação Judicial e Falências

Relatório Mensal de Atividades

ART. 22, II, "C" DA LEI N. 11.101 DE 2005

Recuperação Judicial da Indústria de Móveis 3 Irmãos Sociedade Anônima

Processo n.: 5000023-19.2024.8.24.0536

Órgão Julgador: Juízo da Vara Regional de Falências, Recuperação Judicial e Extrajudicial de Jaraguá do Sul

Joinville, 18 de agosto de 2025.

Sumário

01. **Introdução** pg 04

02. **Cronograma Processual** pg 05
Eventos nos autos após o último RMA pg 06

03. **Operação** pg 05
Atividade empresarial pg 11
Estrutura Societária pg 12

04. **Funcionários** pg 13
Evolução do quadro de funcionários em Junho de 2025 pg 14
Interpretação Econômica pg 15

05. **Estoque** pg 16
Resumo do Inventário do 1º Semestre de 2025 pg 16
Comparação com Inventários Anteriores pg 17
Significado das Variações pg 18

06. **Produção** pg 19
Produção Mensal por Unidade (Janeiro - Junho de 2025) pg 19
Explicação Econômica do Gráfico pg 20

07. **Faturamento** pg 21
Faturamento Mensal do 1º Semestre de 2025 pg 21
Interpretação Econômico-Financeiro pg 22

08. **Visão Geral dos Ativos** pg 23
Composição Detalhada em Junho de 2025 pg 25
Indicadores-Chave dos Ativos pg 26
Variações e Diagnóstico Econômico pg 26

09. **Visão Geral dos Passivos e Patrimônio Líquido** pg 28

10. **Análise Geral do DRE** pg 33
Indicadores de Desempenho (1º Semestre de 2025) pg 35
Análise Financeira e Econômica pg 35

Sumário

11. **Passivo Tributário** pg 37
- Comparativo dos Parcelamentos Ativos ... pg 37
- Parcelamento 241100396429 (ICMS – Notificação Fora do Prazo) ... pg 37
- Parcelamentos 251100182396 e 251100182400 (ICMS – Recuperação Judicial) ... pg 38
- Análise Comparativa com Períodos Anteriores ... pg 38
- Pressão Financeira ... pg 39
- Riscos ... pg 39
- Resumo ... pg 39

12. **Passivo Extraconcursal** pg 40
- Quadro Resumo ... pg 40
- Composição dos Credores - a) Credores em reais (R$) ... pg 40
- Credores em Dólares ... pg 41
- Pontos de Análise ... pg 41
- Comparativo com Períodos Anteriores ... pg 42

13. **Débitos Fiscais** pg 43
- Situação Estadual (SC) - Secretaria da Fazenda ... pg 43
- Situação Federal - Receita Federal e PGFN ... pg 43
- Parcelamentos Federais Ativos ... pg 44
- Inscrições em Dívida Ativa (PGFN) ... pg 44

14. **Tarifas Norte-Americanas** pg 45
- Síntese do Impacto Direto no DRE Acumulado ... pg 45
- Possíveis Impactos Diretos: Comercial/Receita ... pg 46
- Financeiro ... pg 46
- Estrutural ... pg 47
- Resumo dos Possíveis Impactos na Três Irmãos ... pg 47

15. **Fotos Visita Técnica em 14/08/2025** pg 48

16. **Considerações Finais** pg 49

01 Introdução

Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, “c” da Lei 11.101/2005, o presente Relatório Mensal de Atividades (RMA) reúne as informações operacionais, financeiras, econômicas da recuperanda INDÚSTRIA DE MÓVEIS 3 IRMÃOS SOCIEDADE ANÔNIMA relativo relativo ao mês de junho de 2025.

O presente RMA foi elaborado com base nos documentos fornecidos pela Recuperanda, mediante análise técnica contábil limitada às informações disponibilizadas, além da **recente visita técnica ocorrida no dia 04/06/2025 nas dependências matriz da empresa,** de modo que no presente relatório estão registradas as principais informações processuais e financeiras da Recuperanda, analisadas pela administradora judicial.

Na oportunidade, a administradora judicial, Recupere – Instituto de Recuperação Judicial e Falências reitera a disponibilidade para prestação de esclarecimentos a qualquer interessado, ratificando atuação transparente, compromissada e ética, direcionada à preservação da empresa, com adequado atendimento aos direitos dos credores.

Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial por intermédio do e-mail recuperemoveistresirmaos@gmail.com ou no site www.recupereadmjudicial.com.br.

02 Cronograma Processual

RECUPERE

Evento 85
27/09/2024
Pedido de conversão da RJ extrajudicial para RJ judicial (art. 51)

Evento 104
08/10/2024
Deferimento da recuperação judicial (art. 52)

Evento 124
04/11/2024
Publicação do edital (§ 1º, art. 52)

Evento 151
22/11/2024
Fim do prazo para habilitações e divergências (§ 1º, art. 7º)

Evento 186
19/12/2024
Plano de recuperação judicial

Evento 219
20/02/2025
Juntada da AJ, do relatório de fase administrativa de créditos e relação de credores (§ 2º, art. 7º)

Evento 221
24/02/2025
Publicação edital (§ 2º, art. 7º)

Evento 236
11/03/2025
Fim do prazo para impugnações (art. 8º)

Evento 260
01/04/2025
Fim do prazo para objeções ao plano (art.55)

Evento 272
28/04/2025
Publicação edital de convocação de assembleia geral de credores (art. 36)

Evento 292
20/05/2025
Fim do prazo previsto no edital de convocação da AGC

Evento 307
04/06/2025
Assembleia geral de credores (art. 56) -
1ª Convocação: 29/07/2025
2ª Convocação: 05/08/2025

Evento 358
29/07/2025
Juntada da ATA de AGC suspensa, com continuidade em 11/08/2025

Estágio Atual
Evento 363 - 12/08/2025
Juntada da ATA de AGC suspensa, com continuidade em 21/08/2025

EVENTOS NOS AUTOS APÓS O ÚLTIMO RMA

DATA	EVENTO	ORIGEM	OBJETO	MANIFESTAÇÃO			DECISÃO	PENDÊNCIAS	ATIVO
				RECUPERANDA	AJ	MP			
21/07/2025	346	**Banco Santander (BRASIL) S.A.**	Pedido de habilitação de procurador do credor	–	E-mail anexo no evento 362 - EMAIL4: Administração judicial deu ciência do entendimento do Juízo sobre pedidos de habilitações nos autos ao procurador do credor	–	–	✕	✕
22/07/2025	347	**São Bento Comércio de Correias Ltda**	Pedido de habilitação de procurador do credor	–	E-mail anexo no evento 362 - EMAIL5: Administração judicial deu ciência do entendimento do Juízo sobre pedidos de habilitações nos autos ao procurador do credor	–	–	✕	✕

EVENTOS NOS AUTOS APÓS O ÚLTIMO RMA

DATA	EVENTO	ORIGEM	OBJETO	MANIFESTAÇÃO			DECISÃO	PENDÊNCIAS	ATIVO
				RECUPERANDA	AJ	MP			
22/07/2025	348	**Recuperanda**	Juntada do modificativo ao plano de recuperação judicial	–	–	–	–	✓	✓
24/07/2025	350	**Mannes Mangeuira**	Pedido de habilitação de procurador do credor	–	E-mail anexo no evento 362 - EMAIL6: Administração judicial deu ciência do entendimento do Juízo sobre pedidos de habilitações nos autos ao procurador do credor	–	–	✗	✗
25/07/2025	352	**Rotta Reflorestadora Ltda**	Pedido de habilitação nos autos e juntada de documentos para participação na AGC	–	E-mail anexo no evento 362 - EMAIL7: Administração judicial deu ciência do entendimento do Juízo sobre pedidos de habilitações nos autos ao procurador do credor	–	–	✗	✗

EVENTOS NOS AUTOS APÓS O ÚLTIMO RMA

DATA	EVENTO	ORIGEM	OBJETO	MANIFESTAÇÃO			DECISÃO	PENDÊNCIAS	ATIVO
				RECUPERANDA	AJ	MP			
26/07/2025	353	**Scherer S.A. Comércio de Autopeças**	Pedido de habilitação de procurador do credor	–	E-mail anexo no evento 362 - EMAIL6: Administração judicial deu ciência do entendimento do Juízo sobre pedidos de habilitações nos autos ao procurador do credor	–	–	✕	✕
28/07/2025	355	**Banco Bradesco S.A.**	Juntada de documentos para participação da AGC	–	–	–	–	Não - credor devidamente habilitado para AGC conforme laudo de votação da AGC (evento 358 - LAUDO4)	✕
28/07/2025	356	**Juliana Florestal Ltda**	Pedido de habilitação nos autos e juntada de documentos para participação na AGC	–	–	–	–	Não - credor devidamente habilitado para AGC conforme laudo de votação da AGC (evento 358 - LAUDO4)	✕

EVENTOS NOS AUTOS APÓS O ÚLTIMO RMA

DATA	EVENTO	ORIGEM	OBJETO	MANIFESTAÇÃO			DECISÃO	PENDÊNCIAS	ATIVO
				RECUPERANDA	AJ	MP			
30/07/2025	357	**Ministério Público**	Manifestação em concordância com a AJ (evento 344) sobre o crédito extraconcursal e informação que aguardará a alienação dos maquinários	–	–	–	–	–	✓
30/07/2025	358	**Administração Judicial**	Juntada da ata da AGC de 29/07/2025 com suspensão para o dia 11/08/2025 conforme deliberação e votação em AGC (Evento 358 - ATA2)	–	E-mail anexo no evento 362 - EMAIL6: Administração judicial deu ciência do entendimento do Juízo sobre pedidos de habilitações nos autos ao procurador do credor	Evento 361 - Ciência com renúncia ao prazo	–	✗	✗

EVENTOS NOS AUTOS APÓS O ÚLTIMO RMA

DATA	EVENTO	ORIGEM	OBJETO	MANIFESTAÇÃO			DECISÃO	PENDÊNCIAS	ATIVO
				RECUPERANDA	AJ	MP			
31/07/2025	362	**Administração Judicial**	Juntada de RAP e RIP, informação de ciência (extratos de e-mails) aos procuradores quanto o entendimento do Juízo e manifestação sobre o crédito extraconcursal do Banco Safra S.A.	–	–	–	–	–	✕
12/08/2025	363	**Administração Judicial**	Juntada da ata da AGC de 11/08/2025 com suspensão para o dia 21/08/2025 conforme deliberação e votação (Evento 363 - ATA2)	–	–	Evento 366 - Ciência com renúncia ao prazo	–	–	✕

03 Operação

Atividade empresarial

A Recuperanda Indústria de Móveis Três Irmãos, tem por objeto a industrialização e montagem de móveis, iniciou suas atividades em 1971 com uma pequena marcenaria familiar, na cidade de Campo Alegre/SC, que logo com sua expansão passou a produzir móveis de madeira maciça para o mercado nacional e em 1990, voltou suas atividades comerciais para o mercado europeu e norte-americano, consolidando-se como uma empresa dedicada à exportação.

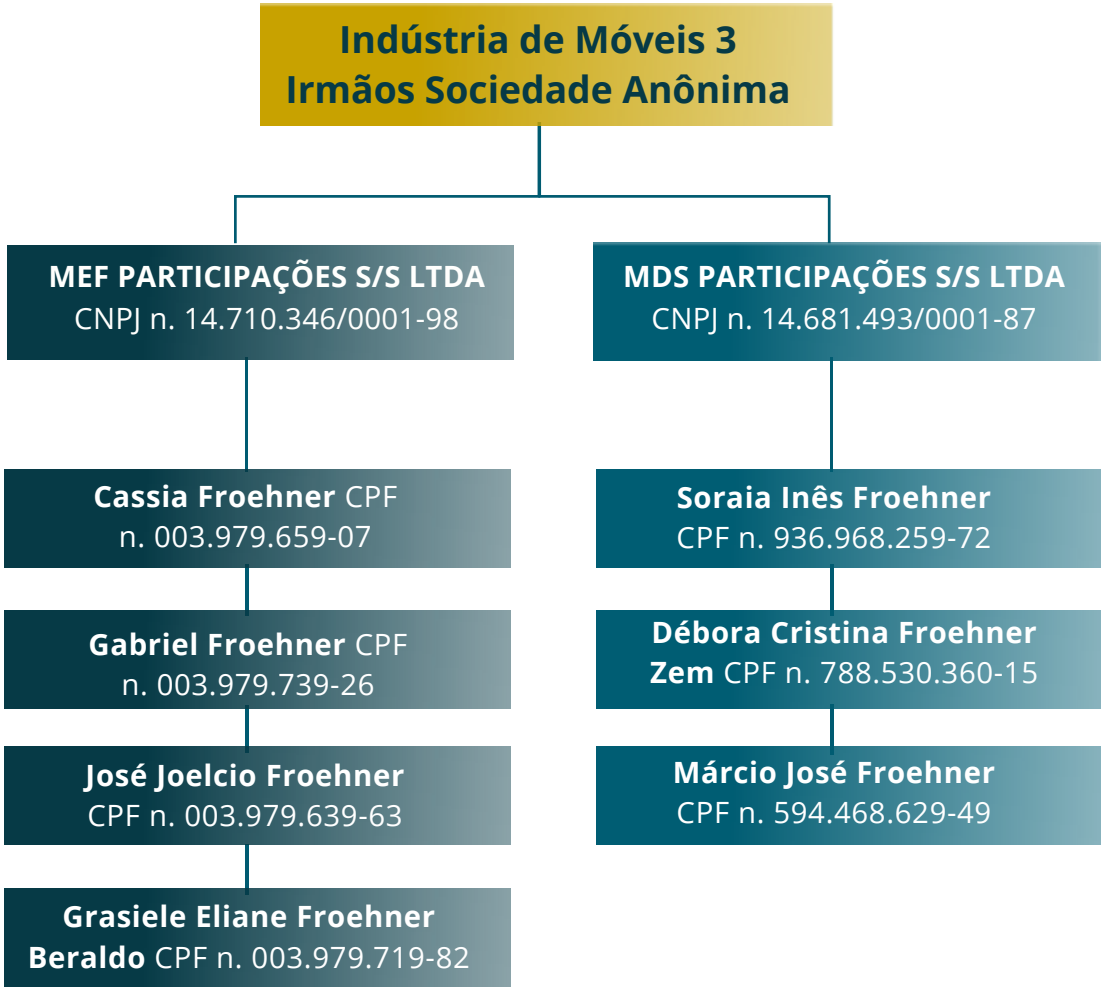
Em 2009 a empresa realizou exportação para a empresa multinacional sueca, IKEA - Ingvar Kamprad Elmtaryd Agunnaryd, líder mundial no setor de móveis, firmando uma sólida parceria que se mantém até o presente momento, no ano de 2024 expandiu suas atividades para o mercado corporativo, dedicando-se à produção e montagem de estabelecimentos comerciais, agências bancárias e salas VIP's em aeroportos e lojas, em todo o território nacional.

No ano de 2017, a empresa optou por retomar seu foco exclusivo na atividade de exportação, vindo a se tornar nesse período, a maior exportadora de móveis do Brasil o que levou, em 2020 à inauguração de mais um parque industrial localizado em São Bento do Sul/SC, com cerca de 16.000 m² de área construída, visando atender ao crescimento do consumo de móveis, todavia, ante a severa redução nas vendas enfrentadas pela Recuperanda, o que acarretou na crise financeira de modo que as atividades na filial de São Bento do Sul/SC foram encerradas em 2023.

A Recuperanda segue concentrada em 90% de suas atividades na unidade em Campo Alegre/SC (Matriz), onde se realiza a industrialização de boa parte de seus produtos, incluindo a fabricação de móveis, montagem, embalagens, além de todos os procedimentos administrativos e negociais para despacho, exportação e comercialização dos produtos. A unidade de Caçador, que está parcialmente ativa, é responsável apenas pela fabricação de painéis.

Estrutura societária

A Recuperanda possui inscrição no CNPJ n. 82.767.641/0001-30, com a sede na cidade de Campo Alegre/SC e uma filial em Caçador/SC, de modo que na sua estrutura societária é composta por duas sociedades empresárias, MDS PARTICIPAÇÕES S/S LTDA. e MEF PARTICIPAÇÕES S/S LTDA., consoante contrato social anexo no evento 01 - CONTRSOCIAL4 nos autos da recuperação judicial, com os respectivos representantes:



04 Funcionários

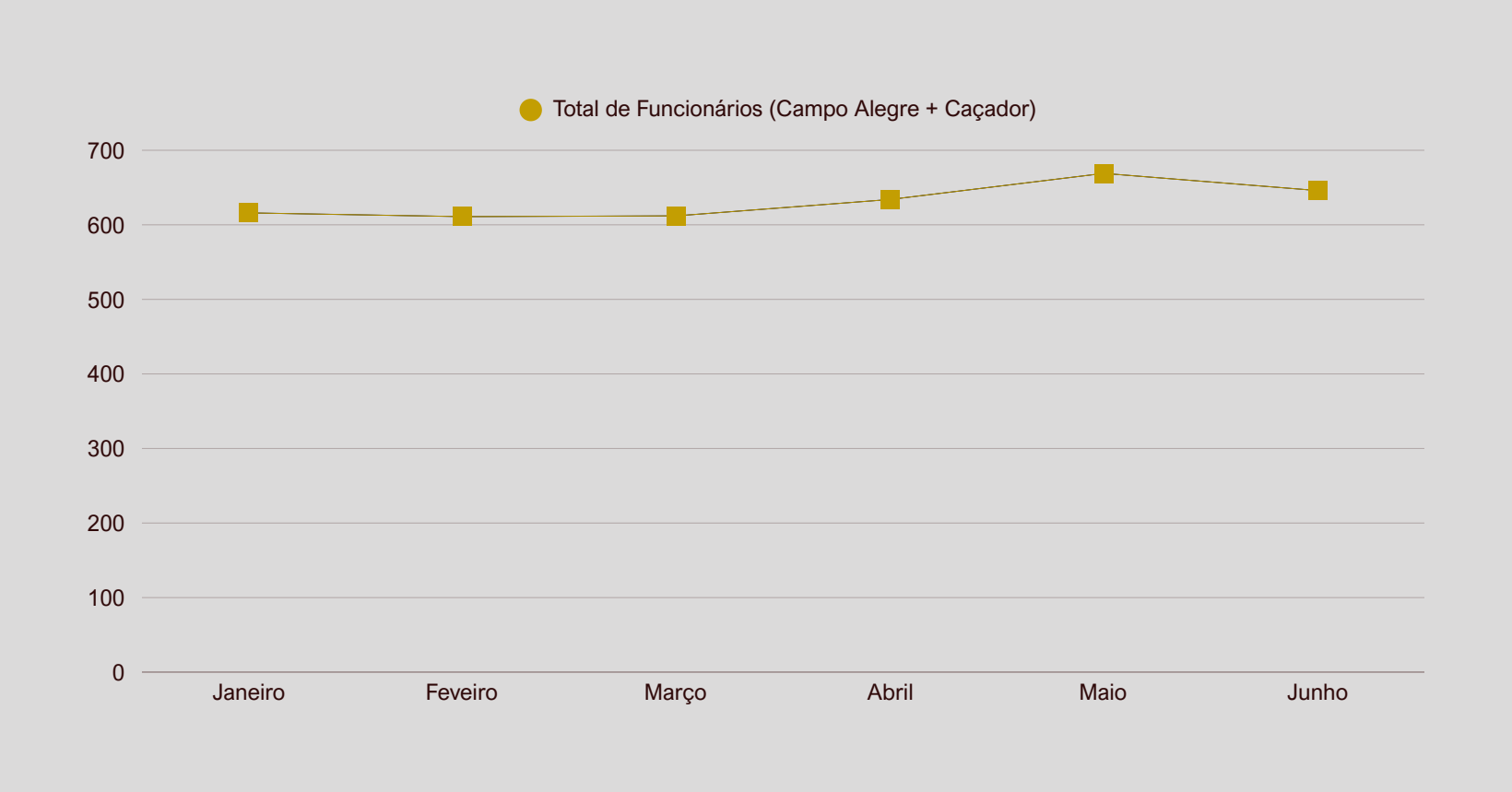
Quantidade de Funcionários em Junho de 2025

- **Matriz em Campo Alegre/SC:** 431 funcionários;
- **Unidade em Caçador/SC:** 215 funcionários;
- **Total das duas unidades:** 646 funcionários.

Mês de 2025	Total de Funcionários (Campo Alegre + Caçador)
Janeiro	**616**
Fevereiro	**611**
Março	**612**
Abril	**634**
Maio	**669**
Junho	**646**

- **Variação Absoluta (Janeiro – Junho de 2025):** +30 funcionários;
- **Variação Percentual (Janeiro – Junho de 2025):** +4,87%.

Evolução do Quadro de Funcionários (Janeiro – Junho de 2025)



- **Variação Absoluta (Janeiro – Junho de 2025):** +30 funcionários;
- **Variação Percentual (Janeiro – Junho de 2025):** +4,87%.

Interpretação Econômica

- **Dinâmica do Quadro de Pessoal:**

O gráfico revela um aumento no número de funcionários de janeiro (616) a maio (669), seguido por uma redução em junho (646). Esse movimento sinaliza decisões gerenciais motivadas por fatores econômicos, como demanda do mercado, produção, custos e ajustes de estrutura.

- **Relação com Ciclo Produtivo:**

A expansão do quadro entre março e maio indica tentativa da empresa de aumentar a capacidade produtiva, provavelmente esperando incremento de pedidos e maior crescimento de receitas. No entanto, a queda no número de funcionários em junho sugere adequação ao cenário financeiro adverso, resposta rápida às pressões de caixa e à redução real de vendas/faturamento já desgastadas anteriormente.

- **Custo de Mão de Obra VS Receita:**

O crescimento do número de funcionários eleva os custos fixos (salários, encargos), instruções sobre o resultado econômico principalmente diante de uma conjuntura de faturamento decrescente e margens negativas. O ajuste apresentado em junho mostra que a empresa reage às condições do mercado, tentando equilibrar despesas de pessoal com a capacidade de geração de receita/contribuição ao resultado.

- **Flexibilidade e Sustentabilidade:**

Economicamente, o gráfico demonstra a busca por flexibilidade no uso da mão de obra: ampliação em cenário de expectativa positiva e ajuste em ambiente de restrição, essencial para a tentativa de sustentabilidade financeira diante das restrições de liquidez e pressão sobre custos.

05 Estoque

Resumo do Inventário do 1º Semestre de 2025

Matéria-Prima/Insumos (Madeira Pinus e Laminados):

- Grande quantidade de madeiras (Pinus seca e verde, diferentes dimensões e formatos) permanece estocada, com destaque para volumes elevados em áreas de almoxarifado e Kanban. Os valores seguem altos, com itens como “MADEIRA PINUS SECA 75X22 MM” e “MADEIRA PINUS SECA 75X25 MM” mantendo o maior peso financeiro, repetindo padrões dos meses anteriores;
- Houve variação positiva em alguns tipos de madeira, ampliando o estoque acumulado desde o início do ano, mesmo diante da queda na produção e faturamento;
- Itens de matéria-prima secundária e lixa mantêm diversidade e quantidade estáveis, sugerindo compras alinhadas ao ritmo de consumo.

Materiais Intermediários (Colas, Tinta, Metais):

- Colas importadas, produtos químicos e metais continuam com altos volumes, acompanhando o padrão observado em março e abril.
- Não houve aumento expressivo, mas também não ocorreu redução significativa desses estoques.

Peças Prontas e Componentes (Painéis, Cantoneiras, Prateleiras):

- Permanência de estoques elevados de componentes de painéis, prateleiras, peças de acabamento e fixação, demonstrando baixa rotatividade desses itens. Alguns volumes são idênticos aos inventários prévios, sugerindo dificuldades de giro ou vendas.
- Poucos itens novos surgiram, e não há evidência de que estoques antigos tenham sido “zerados”.

Material de Manutenção (Rolamentos, Ferramentas, Cabeçotes):

- Múltiplos tipos de rolamentos, ferramentas e acessórios permanecem em quantidades altas, reforçando o padrão de manutenção superdimensionada desde o começo do semestre. Grande parte do estoque de rolamentos está classificada como “obsoleto geral”.
- **Itens Consumíveis e de Expediente:** Estoques de limpeza, copa, segurança e expediente seguem estáveis, variando pouco mês a mês.

Comparação com Inventários Anteriores

- **Estagnação em Matéria-Prima:** Os principais tipos de madeira Pinus mantêm grande volume desde janeiro, com acréscimo em algumas dimensões. Isso indica pouca saída ou consumo operacional, contribuindo para aumento do capital imobilizado;
- **Baixa Rotatividade de Componentes:** Itens como cantoneiras plásticas, pallets, etiquetas e peças prontas mostram reposição constante, mas não redução substancial, sinalizando lentidão nas vendas e dificuldades em reduzir estoques excedentes;

Significado das Variações

- **Capital de Giro Imobilizado:** O estoque de matéria-prima e componentes segue elevado, reduzindo a liquidez e agravando a restrição de caixa já diagnosticada nos relatórios financeiros e balancetes.
- **Risco de Obsolescência:** A repetição de itens obsoletos e de baixa rotação alerta para potenciais perdas contábeis e necessidade de baixas para evitar deterioração e custos adicionais de armazenamento.
- **Gestão Ineficiente de Estoques:** A falta de redução do inventário frente à queda operacional indica descompasso na integração entre áreas (comercial, produção e compras). Isso pode impactar negativamente a sustentabilidade financeira no restante do ano.
- **Necessidade de Intervenção:** É urgente adotar política de compras sob demanda, venda/leilão de excedentes/obsoletos e revisão da estrutura de manutenção.

Conclusão e Recomendações

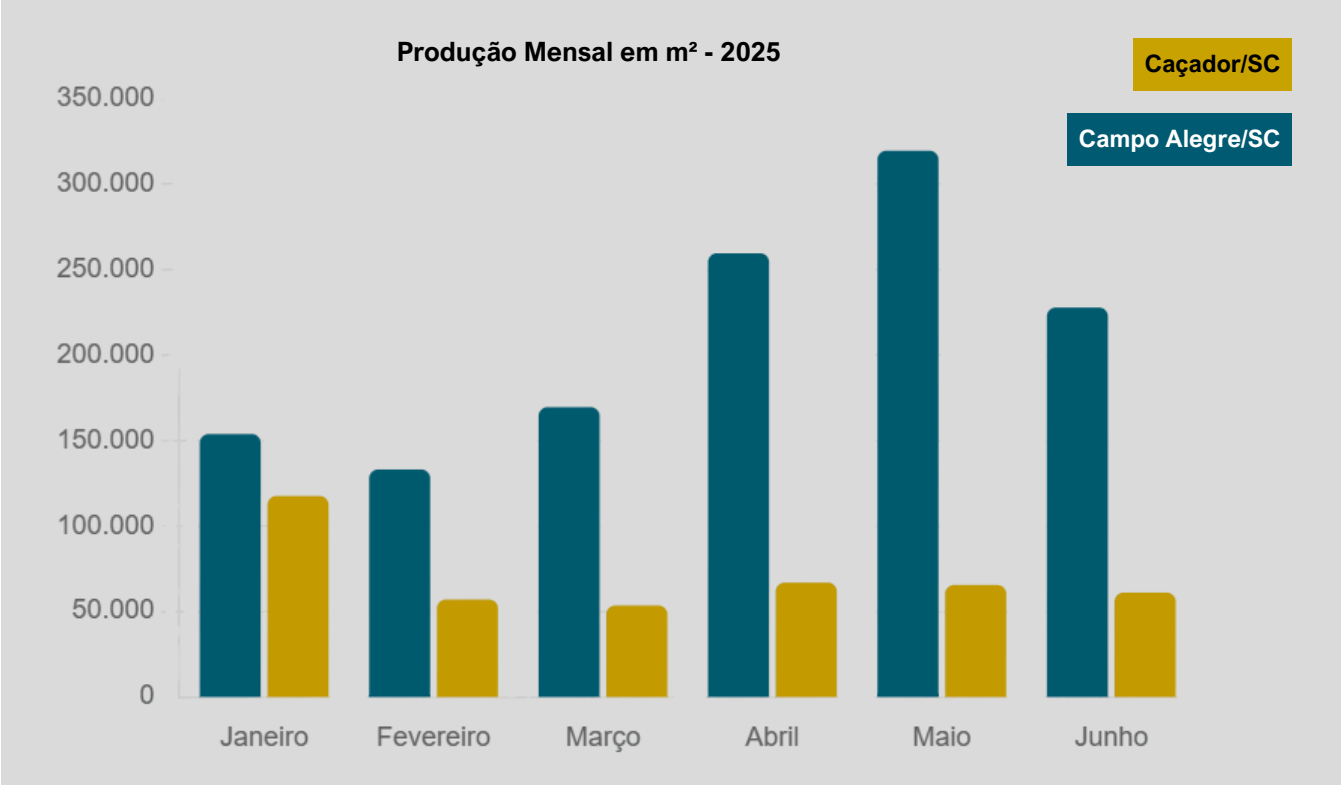
A análise do inventário do 1º semestre de 2025 mostra que a Recuperanda mantém estoques em níveis elevados, especialmente de matéria-prima, peças prontas e material de manutenção, sem ajustes proporcionais à retração de produção e receita. Essa postura aumenta o risco financeiro, imobilizando recursos essenciais para a liquidez e para a sobrevivência empresarial em cenário de crise.

Recomenda-se rever urgentemente os processos de gestão de estoque, promover baixas contábeis e buscar maior alinhamento entre compras e vendas para evitar agravamento da situação financeira nos meses seguintes.

06 Produção

Produção Mensal por Unidade (Janeiro - Junho de 2025)

O gráfico abaixo traz a produção mensal das unidades de Campo Alegre/SC e Caçador/SC em metros quadrados (m²) de janeiro a junho de 2025:



Explicação Econômica do Gráfico

- **Campo Alegre:** Apresenta produção robusta ao longo do semestre, mantendo estabilidade até abril e alcançando o pico em maio, com 196.646m² produzidos. Em junho, a unidade teve uma redução significativa (127.980m²), indicando possível ajuste à demanda, restrição de capacidade ou fatores sazonais.
- **Caçador:** Após o início do ano com 117.627m², sofreu forte declínio em fevereiro devido à transferência da máquina de calibração para Campo Alegre/SC. A partir desse ponto, opera apenas com prensa, mantendo-se em patamares reduzidos (de 57.028m² a 61.050m²). Essa estabilização baixa evidencia subutilização e necessidade de readequação logística e produtiva.
- **Comparativo:** A diferença clara entre as unidades mostra a centralização da produção em Campo Alegre/SC e a estagnação de Caçador/SC. O aumento de quadro funcional e capacidade instalada em Campo Alegre/SC não refletiu diretamente em crescimento proporcional de receitas, exigindo ajuste estratégico de recursos para sustentabilidade operacional e financeira.

Interpretação Didática

O gráfico demonstra que decisões de realocação de equipamentos e ajustes no quadro de funcionários impactaram fortemente a distribuição da produção nas duas unidades. A empresa investiu em Campo Alegre/SC para ampliar produção, mas não conseguiu transformar esse ganho em aumento consistente de faturamento. Já Caçador/SC permanece limitada, perdendo relevância operacional no semestre.

A análise reforça a importância da integração entre gestão industrial, comercial e financeira para evitar aumento de custos fixos sem retorno efetivo e para ajustar o dimensionamento da produção à demanda real do mercado.

07 Faturamento

Faturamento Mensal do 1º Semestre de 2025

O gráfico abaixo ilustra o faturamento mensal da Indústria de Móveis 3 Irmãos S.A., entre janeiro e junho de 2025, detalhando o total, o mercado externo e o mercado nacional, em milhões de reais:

Faturamento

Interpretação Econômico-Financeiro

- **Predominância das exportações:** O mercado externo representa a maior parte do faturamento, chegando próximo de R$ 13 milhões em janeiro e mantendo-se como principal fonte de receita ao longo do semestre.
- **Queda gradual do faturamento:** Nota-se uma redução do faturamento total mês a mês, saindo de R$ 13,06 milhões em janeiro para R$ 9,19 milhões em junho. Essa tendência indica desafios com demanda internacional e pouca compensação pelo mercado nacional.
- **Mercado nacional estável e pouco representativo:** As vendas internas se mantêm abaixo de R$ 400mil por mês, portanto, menos de 4% do total, sem qualquer tendência de crescimento relevante.
- **Impacto na gestão:** A dependência do mercado externo e a queda do faturamento exigem acompanhamento rigoroso das margens e custos, além de sinalizarem a urgência de diversificação de mercados para mitigar riscos financeiros.

Esse quadro reforça o diagnóstico já realizado: o semestre apresenta cenário de retração econômica e financeira, com dificuldades no repasse da produção para receita e necessidade de ajustes estratégicos na política comercial e estrutural da companhia.

Conclusão e Recomendações

A análise patrimonial revela um quadro crítico, com baixa liquidez, elevada imobilização de recursos e risco de insolvência. O capital está excessivamente comprometido em estoques e créditos, sem adequada conversão em receitas, somado à ausência de novos investimentos e insuficiência de recursos líquidos para honrar obrigações de curto prazo. É urgente a adoção de um processo de reestruturação, que envolva revisão dos estoques, renegociação de recebíveis, baixa de materiais obsoletos e reorganização dos investimentos, a fim de recuperar o capital de giro e aumentar a competitividade financeira.

Sem tais medidas imediatas, a empresa enfrentará restrições de caixa, baixa geração de receitas e alto risco de inadimplemento, comprometendo sua viabilidade no curto prazo.

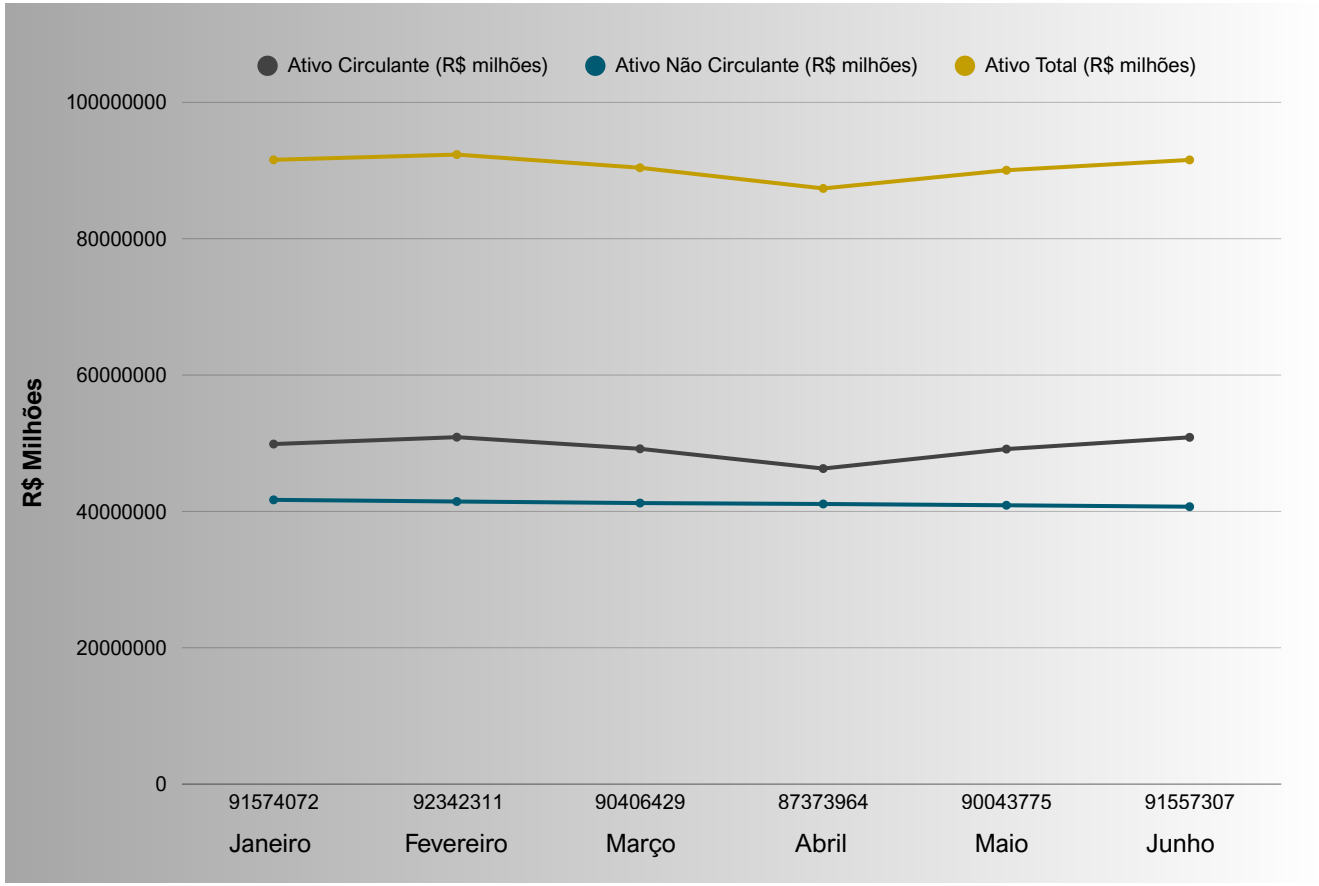
08 Visão Geral dos Ativos

A seguir tabela com o ativo circulante, ativo não circulante e ativo total da Recuperanda dos último semestre:

Mês de 2025	Ativo Circulante (R$ milhões)	Ativo Não Circulante (R$ milhões)	Ativo Total (R$ milhões)
Janeiro	R$49.879.846,53	R$41.694.225,16	R$91.574.071,69
Fevereiro	R$50.890.614,52	R$41.451.696,73	R$92.342.311,25
Março	R$49.182.075,91	R$41.224.353,41	R$90.406.429,32
Abril	R$46.285.257,74	R$41.088.706,55	R$87.373.964,29
Maio	R$49.143.368,11	R$40.900.406,44	R$90.043.774,55
Junho	R$50.866.042,26	R$40.691.264,82	R$91.557.307,08

Visão Geral dos Ativos

O gráfico abaixo ilustra a evolução do ativo circulante, não circulante e ativo total da Recuperanda no **1º semestre de 2025:**



- **Ativo Circulante:** Oscilou ao longo do semestre, com recuo mais acentuado em abril e recuperação nos meses seguintes;
- **Ativo Não Circulante:** Queda contínua (R$1mi no semestre), refletindo ausência de novos investimentos e acentuada depreciação do parque industrial;
- **Ativo Total:** Praticamente estável, sinalizando falta de crescimento patrimonial.

Visão Geral dos Ativos

Composição Detalhada em Junho de 2025

Grupo	Valor (R$ Mil)	% Ativo Total
Caixa/Bancos	2,105	2,30%
Clientes/Créditos	27,384 (clientes + adiantamentos + tributos a recuperar)	29,90%
Estoques	21,254	23,20%
Ativo Não Circulante	40,691	44,40%
Imobilizado	29,356	32,10%
Intangível/Biol.	428	0,50%
Outras	8,577	9,40%
Ativo Total	**91,557**	**100,00%**

- **Caixa:** Ainda crítico, mesmo com leve alta em junho; insuficiente frente às obrigações de curto prazo.
- **Clientes e Créditos a Recuperar:** Elevado, mas mostra risco de inadimplência e baixo giro.
- **Estoques:** Permanecem altos e cresceram no semestre, representando maior parcela do circulante (produtos prontos, insumos, materiais de manutenção).
- **Imobilizado e Ativos Estruturais:** Parque industrial relevante, mas pouco renovado.

Visão Geral dos Ativos

Indicadores-Chave dos Ativos

Métrica	Resultado Junho de 2025	Interpretação
Liquidez imediata (Caixa/Ativo total)	2.3%	Baixíssima, limita capacidade de reação frente a imprevistos
Estoque/Ativo Circulante	41.8%	Capital de giro imobilizado, risco de obsolescência
Clientes+Créditos/Ativo Circulante	53.9%	Elevada exposição a inadimplência; liquidez comprometida
Imobilizado/Ativo Não Circulante	72%	Falta de renovação, envelhecimento acelerado
Ativo Circulante/Ativo Total	55.6%	Predominância de curto prazo
Ativo Não Circulante/Ativo Total	44.4%	Estrutura industrial robusta, mas pouco elástica

Variações e Diagnóstico Econômico

- **Recuperação Parcial do Circulante:** A recomposição do circulante em junho foi impulsionada por pequenas altas em caixa e recebíveis, não por melhoria operacional (as vendas continuam em queda).
- **Gestão de Estoques Ineficiente:** Estoques mantêm-se em nível incompatível com o faturamento, pressionando o caixa e dificultando liquidez. Elevado risco de perdas contábeis.
- **Imobilização do Capital:** A empresa não conseguiu transformar seus ativos em receita líquida suficiente para garantir solvência financeira; grande parte dos recursos está parada em estoques e créditos de difícil realização.
- **Qualidade dos Ativos:** Alto peso de tributos a recuperar, adiantamentos, produtos prontos e materiais de manutenção indica pouca capacidade de realização imediata e expõe a empresa ao risco de restrição de caixa.

Conclusão e Recomendações

- **Baixa liquidez, alta imobilização e risco de insolvência:** A estrutura dos ativos revela uma empresa com capital paralisado em estoques e créditos, falta de investimentos novos e liquidez insuficiente.
- **Necessidade de reestruturação:** Urge revisar o dimensionamento dos estoques, negociar recebíveis, acelerar baixas de materiais obsoletos e reestruturar investimentos para melhorar o capital de giro e a competitividade financeira.
- **Ajuste estratégico:** Sem mudanças rápidas, a empresa seguirá pressionada por restrições de caixa, baixo potencial de geração de receita e exposição elevada ao risco de descumprimento de obrigações de curto prazo.

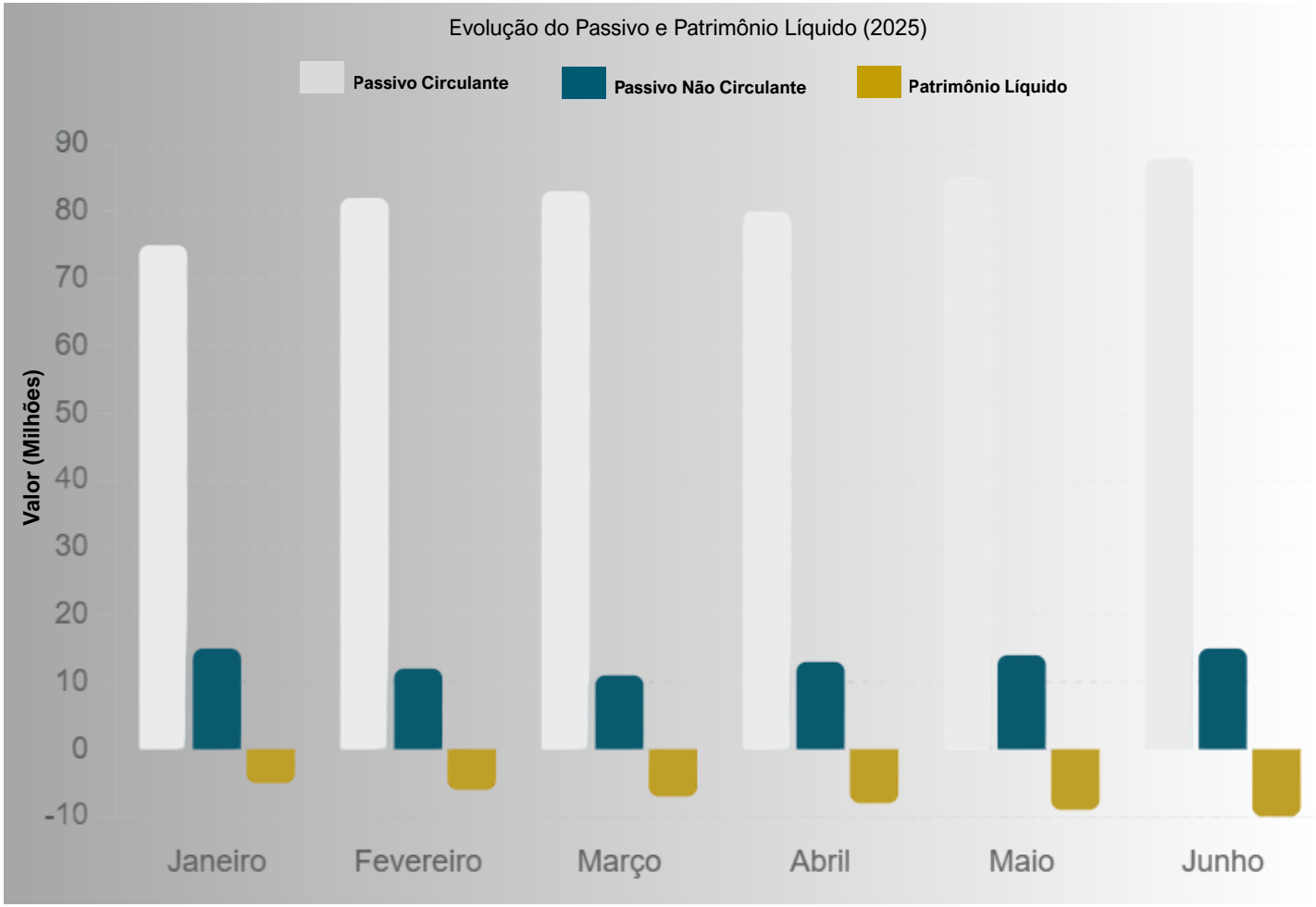
09 Visão Geral dos Passivos e Patrimônio Líquido

Mês de 2025	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Passivo Total (R$ milhões)	Patromônio Líquido (R$ milhões)
Janeiro	R$78.841.956,86	R$16.978.349,24	R$95.820.306,10	-4,5
Fevereiro	R$83.688.310,21	R$12.930.366,51	R$96.618.676,72	-5
Março	R$84.263.649,35	R$12.522.767,22	R$96.786.416,57	-6,25
Abril	R$81.108.983,06	R$14.575.947,85	R$95.684.930,91	-8
Maio	R$85.737.843,25	R$14.306.271,84	R$100.044.115,09	-10
Junho	R$89.125.348,31	R$13.880.906,07	R$103.006.254,38	-12,15

- **Passivo Circulante** cresceu ao longo do semestre (+13,3%), concentrando dívidas de curto prazo como fornecedores, obrigações sociais e financeiras (principalmente empréstimos bancários). O saldo de junho aponta para R$89,1mi em vencimento imediato, o que pressiona fortemente o caixa.
- **Passivo Não Circulante** caiu de R$16,98mi para R$13,88mi, indicando transferência ou amortização de dívidas de longo para curto prazo, elevando o risco de refinanciamento caro.
- **Passivo Total** superou o ativo total desde maio, caracterizando insolvência técnica.

Visão Geral dos Passivos e Patrimônio Líquido

O gráfico abaixo ilustra a evolução do passivo circulante, não circulante e patrimônio da Recuperanda no 1º semestre de 2025:



10 Diagnóstico Financeiro

Endividamento

Grau de Endividamento (Passivo Total / Patrimônio Líquido):

- Mais de 100% em todos os meses, ultrapassando 113% em junho (passivo de R$103,7mi contra ativo total de R$91,6 milhões).

Composição das Dívidas:

- Empréstimos bancários representam cerca de 55% do passivo total;
- Fornecedores têm peso relevante (R$ 28,3 milhões em junho de 2025), seguidos por obrigações fiscais e sociais (salários, INSS, FGTS).

Patrimônio Líquido

Negativo e em deterioração constante:

- O Patrimônio Líquido passou de -R$4,25 milhões em janeiro para -R$12,15 milhões em junho de 2025 — aumento de 186% na insuficiência patrimonial em apenas seis meses, reflexo dos prejuízos acumulados;
- As reservas foram consumidas; não há margem para amortecer perdas, deixando a empresa exposta a execuções e bloqueios judiciais.

Diagnóstico Financeiro

Principais Indicadores Econômico-Financeiros

Indicador	Junho de 2025	Interpretação
Liquidez imediata (Caixa/Ativo total)	0,57	Para cada R$1 de dívida de curto prazo, há R$0,57 em ativos líquidos.
Endividamento PC/PL	Negativo	Patrimônio líquido negativo: situação de insolvência técnica.
Composição das Dívidas	85,2% curto prazo	Elevado risco de inadimplência e refinanciamento.
Patrimônio Líquido negativo	-12,15 milhões	Empresa não cobre seus ativos com capital próprio, alta fragilidade.

Efeitos Econômicos

- **Risco de descontinuidade operacional:** Passivo total superior ao ativo impossibilita a manutenção da atividade sem aporte externo ou renegociação urgente de dívidas.
- **Restrições severas à liquidez:** O descompasso entre obrigações e ativos líquidos limita a capacidade de pagar fornecedores, salários e encargos, dificultando o acesso a crédito e prolongando o ciclo de crise.
- **Custos financeiros elevados:** Reestruturação de dívida se dá em bases desfavoráveis, elevando despesas financeiras (juros, multas).
- **Prejuízos recorrentes consomem capital:** O resultado líquido negativo contínuo intensifica a corrosão do patrimônio líquido.

Recomendações Gerais

- **Renegociar e alongar dívidas:** Prioridade para conversão de passivos de curto para longo prazo, com negociações junto a bancos e fornecedores.
- **Aporte de capital urgente:** Buscar investidores ou sócios para recompor o patrimônio líquido e garantir sobrevivência operacional.
- **Controle rígido de custos:** Cortes em despesas administrativas e produtivas, acelerando giro de estoque e recebíveis.
- **Venda de ativos excedentes:** Especialmente estoques parados e ativos ociosos.

Conclusão

A Recuperanda encerrou o primeiro semestre de 2025 em **situação financeira extremamente crítica**, considerando o crescimento contínuo do passivo circulante, aprofundamento do patrimônio líquido negativo e liquidez comprometida. O diagnóstico aponta insolvência técnica, alto risco de descontinuidade e necessidade de ações imediatas para evitar a falência. Sem reestruturação do passivo e aporte de capital, a sustentação operacional da empresa está seriamente ameaçada.

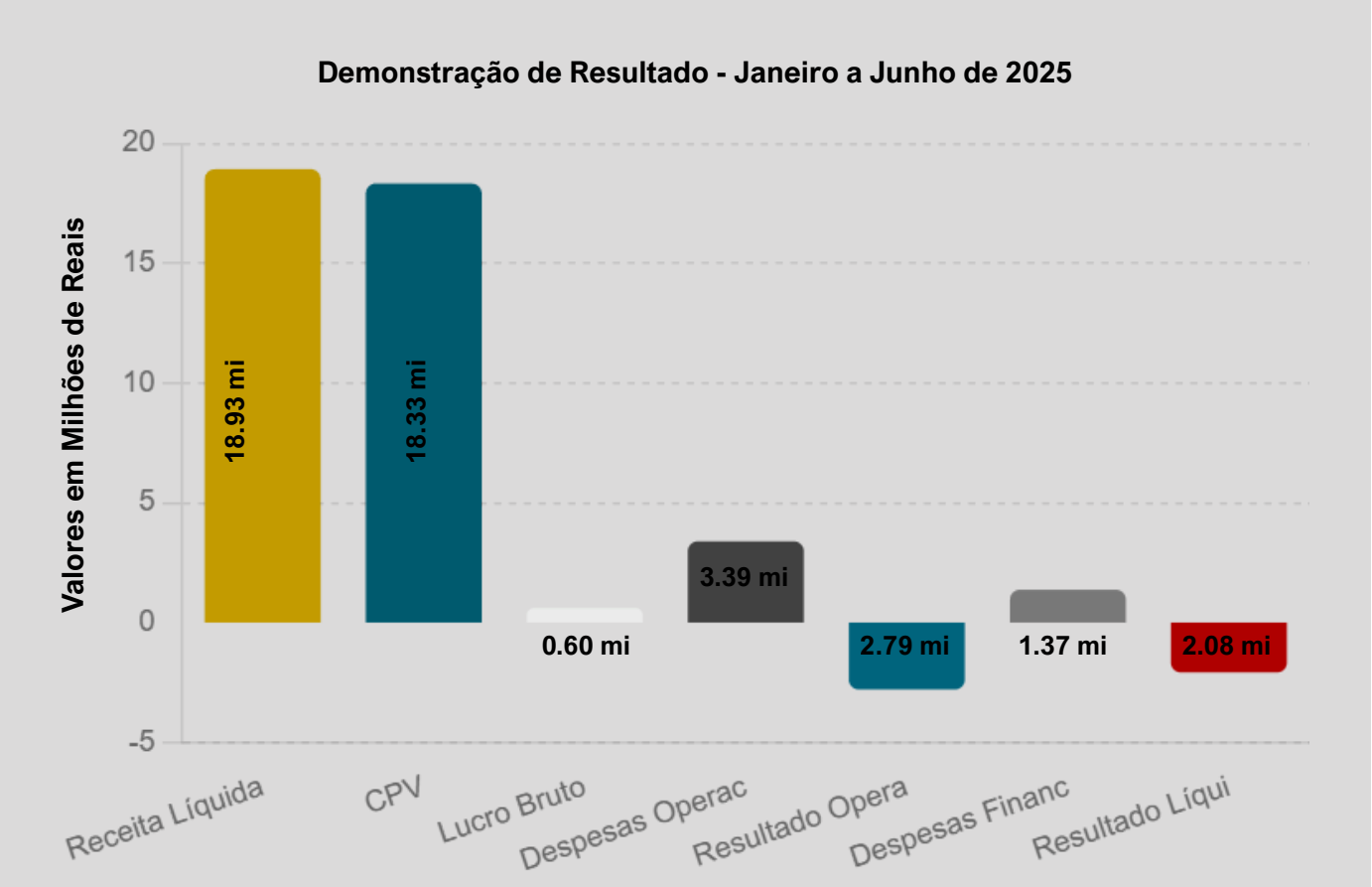
10 Análise Geral do DRE

Principais Indicadores Econômico-Financeiros

Conta	Interpretação
Receita Operacional Bruta	R$19.097.790,00
(-) Deduções e Tributos s/ Vendas	R$168.892,00
Receita Líquida	**R$18.928.898,00**
(-) CPV	R$18.333.052,00
Lucro Bruto	**R$595.846,00**
(-) Despesas Operacionais	R$3.385.503,00
Resultado Operacional antes Financeiro	**-R$2.789.657,00**
(+) Outras Receitas Operacionais	R$73.310,00
(-) Despesas Financeiras	-R$1.373.489,00
(-) Despesas Tributárias	-R$227.698,00
(-) Outras Despesas	-R$430.022,00
(+) Crédito Imposto Diferido	R$8.389,00
Resultado Líquido	**-R$2.085.128,00**

Análise Geral do DRE

A seguir gráfico consoante dados na tabela acima exposta:



Análise Geral do DRE

RECUPERE

Indicadores de Desempenho (1º Semestre de 2025)

- **Margem Bruta =** 595.846 ÷ 18.928.898 = 3,15%

Extremamente baixa, indica que praticamente toda a receita é consumida pelo custo de produção.

- **Margem Operacional (antes do financeiro) =** -2.789.657 ÷ 18.928.898 = -14,7%

A operação destrói valor antes de considerar custo financeiro.

- **Margem Líquida =** -2.085.128 ÷ 18.928.898 = -11,0%

Prejuízo líquido relevante mesmo com receita alta.

- **Peso do Custo Financeiro =** 1.373.489 ÷ 18.928.898 = 7,25% da receita.

Análise Financeira e Econômica

Ponto Crítico 1 — Estrutura de Custos

- CPV = 96,8% da receita líquida → margem bruta insuficiente para cobrir despesas fixas e gerar lucro;
- Custos diretos e indiretos, somados à logística e insumos, estão consumindo quase todo o faturamento.

Ponto Crítico 2 — Despesas Operacionais

- Administrativas: R$ 1,23 mi (6,5% da receita);
- Comerciais: R$ 555 mil (3% da receita);
- Financeiras: R$ 1,37 mi (7,25% da receita);
- Tributárias sobre operações: R$ 228 mil.

- Mesmo que as administrativas e comerciais não sejam enormes em % do faturamento, **a base de margem bruta é tão pequena** que qualquer despesa fixa pesa muito.

Ponto Crítico 3 — Estrutura de Capital

- Custo financeiro elevado sugere endividamento muito alto;
- Forte exposição cambial.

Ponto Crítico 4 — Receita

Cerca de 96% (por cento) do faturamento vem de mercado externo, o que revela risco: dólar, demanda internacional, custos de exportação;

Conclusão — 1º Semestre de 2025

- **Operação estruturalmente deficitária**: faturamento alto, margem bruta muito curta e custo financeiro elevado.

11 Passivo Tributário

Comparativo dos Parcelamentos Ativos

Número do Parcelamento	Inscrição Estadual	Período Original	Total Parcelado (2025)	Pagamentos até junho de 2025	Situação atual
241100396429	26.063.312-7	Outubro/2022 - Dezembro/2022	R$641.198,59	12 parcelas quitadas	Ativo (48 pendentes)
251100182396	25.019.188-1	Outubro/2022 - Junho/2023	R$3.439.466,65	3 parcelas quitadas	Ativo (81 pendentes)
251100182400	26.063.312-7	Junho de 2023	R$104.854,42	3 parcelas quitadas	Ativo (81 pendentes)

Parcelamento 241100396429 (ICMS – Notificação Fora do Prazo)

Progresso:

- **Em maio/2025:** 11 parcelas quitadas;
- **Em junho/2025:** 12 parcelas quitadas (avanço de 1 parcela).

Composição:

- **Imposto:** R$ 304.845,08 (47,5%);
- **Multa:** R$ 228.633,80 (35,7%);
- **Juros:** R$ 107.719,71 (16,8%).

Saldo Devedor Atual: R$ 523.612,55 (81,7% do total).

Parcelamentos 251100182396 e 251100182400 (ICMS – Recuperação Judicial)

Status:

- Ambos iniciados em abril/2025, com 2 parcelas quitadas até maio.

Parcelamentos:

- Parcelamento 251100182396: (i) Débitos de ICMS de três períodos (outubro/2022, dezembro/2022 e junho/2023); (ii) Maior valor: R$ 3,44 milhões (imposto: R$ 1,31 milhões; multa: R$ 1,27 milhões; juros: R$ 0,86 milhões).

Parcelamento 251100182400:

- Apenas multa (R$ 91.704,06) e juros (R$ 13.150,36) do período junho/2023.

Análise Comparativa com Períodos Anteriores

Indicador	Abril de 2025	Maio de 2025	Variação
Parcelas Quitadas (Total)	12 (10+1+1)	15 (11+2+2)	25%
Saldo Devedor Total	R$4.288.519,66	R$4.235.639,62	-1,20%
Risco de Inadimplência	Baixo (todos em dia)	Estável	Nenhum atraso

Passivo Tributário

Pressão Financeira

Custo Mensal Médio (Abril - Maio de 2025):

- Parcelamento 241100396429: R$ 10.686,64/parcela;
- Parcelamento 251100182396: R$ 40.946,04/parcela;
- Parcelamento 251100182400: R$ 1.248,27/parcela;

Total: R$ 52.880,95/mês (equivalente a 0,6% da receita líquida de maio).

Riscos

Cumprimento do Cronograma:

- Todos os parcelamentos estão rigorosamente em dia, sem atrasos.
- Sinal positivo: Indica disciplina financeira mesmo em recuperação judicial.

Exposição de Longo Prazo:

- Parcelamento 251100182396: Vigência até março/2032 (84 parcelas);
- Impacto no fluxo de caixa: Compromisso fixo de R$ 40,9 mil/mês por 7 anos.

Resumo

A empresa mantém **controle fiscal adequado em Junho 2025**, com avanço nas quitações e nenhum atraso. No entanto:

- **O passivo fiscal de R$ 4,24 milhões** pressiona o caixa em um cenário de receitas decrescentes (-31,2% janeiro - maio/2025).
- **O parcelamento de R$ 3,44 mi (84x)** é o maior risco, pois: (i) Representa 80% do total da dívida fiscal; (ii) Tem vigência até 2032, limitando flexibilidade financeira futura.

12 Passivo Extraconcursal

RECUPERE

Quadro Resumo

Indicador	Abril de 2025	Maio de 2025	Variação
Total em R$	R$5.645.234,98	R$5.645.234,98	0%
Total em USD	USD 8.147.679,63	USD 8.147.679,63	0%
Número de Credores	12	12	0%

Composição dos Credores - a) Credores em Reais (R$):

Credor	Abril de 2025	Maio de 2025
Cooperativa Unicred União	R$3.316.281,30	R$3.316.281,30
Banco Safra	R$1.990.588,00	R$1.990.588,00
Banco do Estado do RS	R$213.494,40	R$213.494,40
Banco Daycoval	R$110.877,88	R$110.877,88
Banco do Brasil	R$13.993,40	R$13.993,40

Passivo Extraconcursal

Credores em Dólares (USD):

Credor	Abril de 2025	Maio de 2025	Junho de 2025
Banco do Brasil S.A.	USD 3.442.932,33	USD 3.442.932,33	USD 3.442.932,33
Itaú Unibanco S.A.	USD 1.634.393,09	USD 1.634.393,09	USD 1.634.393,09
Caixa Econômica Federal	USD 1.076.601,18	USD 1.076.601,18	USD 1.076.601,18
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	USD 603.339,68	USD 603.339,68	USD 603.339,68
Banco Alfa de Investimento S.A.	USD 398.540,89	USD 398.540,89	USD 398.540,89
Banco Luso Brasileiro S.A.	USD 307.150,68	USD 307.150,68	USD 307.150,68
Banco Sofisa S.A.	USD 214.041,10	USD 214.041,10	USD 214.041,10
Banco Santander (Brasil) S.A.	USD 163.530,00	USD 163.530,00	USD 163.530,00

Pontos de Análise

Estabilidade Absoluta: Não houve alteração nos valores, na lista de credores ou na estrutura da dívida entre abril e junho de 2025.

- Mesmos credores, mesmos valores, mesmos vencimentos;
- Contratos e naturezas dos créditos (ACC, AF, FINAME) idênticos.

Perfil da Dívida Mantido:

Concentração em USD: 97% do endividamento em moeda estrangeira, vinculado a operações de exportação (ACC).

Destaques: Banco do Brasil S.A.: (i) maior credor (USD 3,44 milhões); Unicred União: maior credor em reais (R$ 3,32 milhões).

Riscos Persistentes:

- **Exposição Cambial:** Vulnerabilidade a oscilações do dólar.
- Dependência Bancária: 100% dos credores são instituições financeiras, sem diversificação.

Passivo Extraconcursal

Comparativo com Períodos Anteriores

Período	Total R$	Total USD	Observação
Março de 2025	R$5.645.234,98	USD 8.147.679,63	Igual a abril,maio e junho de 2025
Fevereiro de 2025	Idêntico	Idêntico	Estabilidade desde fevereiro

Conclusão

A relação de credores extraconcursais mantém-se inalterada desde fevereiro de 2025, indicando:

a. Nenhuma nova operação de crédito ou renegociação;

b. Pagamentos rigorosos das parcelas, evitando alterações na dívida;

c. Congelamento do perfil de endividamento durante a recuperação judicial.

13 Débitos Fiscais

Situação Estadual (SC) - Secretaria da Fazenda

- Pendências identificadas: O relatório estadual confirma a existência de débitos ativos de ICMS não regularizados, porém sem especificar valores ou naturezas.
- Implicação financeira: Mantém o risco de execução fiscal e bloqueios, impactando o fluxo de caixa e relações comerciais.

Situação Federal - Receita Federal e PGFN

12 (doze) processos ativos:

- Suspenso - Revisão de Lançamento (2 processos);
- Devedor em Julgamento em sede de Recurso (10 processos);

Débitos Fiscais

Parcelamentos Federais Ativos

Parcelamento	Valor Suspenso (R$)	Tipo
90821200057541500000	R$190.486,83	Ordinário
90821200218041200000	R$88.795,36	Ordinário
90821200245525300000	R$56.372,63	Ordinário
21100012007832300000 00	R$339.362,53	Simplificado
21100012008521700000 00	R$340.386,42	Simplificado
24600011000024800000 00	**R$1.461.400,43**	Autorregularização
TOTAL	**R$2.476.804,20**	

Impacto no caixa:

- Compromisso mensal estimado em R$ 150-200 mil, reduzindo liquidez operacional.

Inscrições em Dívida Ativa (PGFN)

- **7 inscrições ativas** relacionadas a contribuições trabalhistas e previdenciárias, todas ajuizadas (processo 19414.436.392/2022-21).

A situação fiscal da Recuperanda é crítica e requer ação imediata para regularização de pendências, defesa nos processos em curso e gestão rigorosa dos compromissos parcelados. Sem avanços nessa frente, a empresa permanece sob risco elevado de restrições operacionais, agravamento do passivo e comprometimento da continuidade de suas atividades.

14 Tarifas Norte-Americanas

Síntese do Impacto Direto no DRE Acumulado

Considerando a entrada em vigor, **a partir de 6 de agosto de 2025, da tarifa adicional de 50% incidente sobre móveis brasileiros exportados aos Estados Unidos da América**, alerta-se para o agravamento de um cenário econômico já fragilizado. Tal medida poderá acarretar reflexos significativos no desempenho financeiro das empresas exportadoras do setor, especialmente daquelas que já operam com margens estreitas, impactando negativamente o resultado consolidado do primeiro semestre.

Não obstante esse cenário adverso, durante visita técnica realizada em 14/08/2025, a Recuperanda informou que sua principal cliente, IKEA, garantiu a manutenção dos volumes de pedidos previamente contratados. A justificativa reside no fato de que o fornecimento brasileiro representa uma parcela não significativa dentro do portfólio global da referida multinacional, razão pela qual os custos decorrentes da nova tarifa serão absorvidos pela própria compradora. Ademais, a IKEA manteve as projeções de incremento nos volumes contratados para os próximos trimestres, condicionando tal expansão à continuidade da competitividade da Recuperanda.

Diante disso, infere-se que os eventuais efeitos econômicos decorrentes da imposição tarifária pelas autoridades norte-americanas poderão refletir nos demonstrativos da Recuperanda ao longo dos próximos períodos. Por ora, contudo, as observações abaixo delineadas constituem apenas projeções hipotéticas e ilustrativas de impactos que poderão se materializar, não havendo, até o momento, prejuízos concretamente verificados.

Tarifas Norte-Americanas

Possíveis Impactos Diretos: Comercial/Receita

- **Queda nos embarques:** Desde os anúncios iniciais, clientes externos começaram a reduzir pedidos, renegociar contratos e solicitar adiamento de embarques, com cancelamentos após confirmação da tarifa.
- Exportadores como a Três Irmãos pode sofre com acúmulo de estoques, retração nas vendas externas e dificuldade de redirecionar produção devido à customização dos móveis para o consumidor externo
- **A receita bruta semestral, que já vinha caindo, tende a sofrer novo baque no segundo semestre, agravando o cenário de retração já evidenciado nos balancetes.**

Financeiro

- **Margens comprimidas:** A tarifa de 50% inviabiliza negócios, pois as empresas não operam com margem suficiente para absorver tamanha escalada de custos sem repassar ao preço final – o que tornaria o produto brasileiro inviável frente aos concorrentes globais.
- **Aumento de estoques e custos:** O acúmulo de produção não exportada imobiliza capital de giro e eleva riscos de perdas por obsolescência ou deterioração.
- **Liquidez e caixa:** Baixa conversão dos ativos circulantes em dinheiro rápido; caixa insuficiente para cobrir obrigações financeiras de curto prazo (balancete junho indicou apenas 2,3% do ativo em caixa).
- **Demissões e férias coletivas:** Empresas do setor recorreram a férias coletivas e cortes temporários; há registro de paralisações produtivas em polos exportadores, inclusive em SC.

Tarifas Norte-Americanas

Estrutural

- Dificuldade para readequar a produção ao mercado interno ou a outros destinos, dada a especificidade dos produtos (engenharia, design e certificações americanas).
- Risco alto de ruptura de contratos, perda de espaço competitivo e comprometimento da cadeia de fornecedores e profissionais associados.

Efeitos Sistêmicos e Estratégicos

- **Impacto na cadeia produtiva:** Toda a cadeia madeira-móveis é afetada: fornecedores de insumos, tintas, ferragens, transportadoras e prestadores de serviços entram em compasso de espera, o que pode gerar prejuízo regional significativo e perda de renda local.
- **Redução de investimento e inovação:** Com o tarifaço, as empresas cortam projetos de ampliação, deixam de investir em novos produtos e restringem gastos essenciais.
- **Risco de insolvência técnica:** Diante da queda acentuada da receita, aumento de estoques e custos, e deterioração do patrimônio líquido (já negativo em junho), a empresa se aproxima de um cenário de insolvência e necessidade urgente de renegociação de dívidas ou aporte de capital.

Resumo dos Possíveis Impactos na Três Irmãos

- **Receita e vendas podem despencar** devido ao fechamento do principal mercado externo.
- **Margens e rentabilidade sofrem** com cancelamentos de pedidos, estoques parados e custos não diluídos.
- **Liquidez e caixa são comprometidos**, dificultando o cumprimento das obrigações de curto prazo.
- **Empregos e operação produtiva** ameaçados por paralisações, férias coletivas e demissões.

Conclusão

A imposição tarifária pelas autoridades norte-americanas às exportações brasileiras impõe à Recuperanda uma possibilidade de choque negativo de dimensão crítica, com possibilidade de bloqueio nas exportações, comprometimento de receitas, pressão no caixa e o capital de giro, elevação do risco de perdas econômicas e ameaça a continuidade do negócio tanto pelo lado financeiro quanto operacional.

Se efetivamente absorvidas as tarifas pela Ikea, aliado à continuidade da competitividade de Recuperanda como fornecedor, tem-se que as tarifas norte-americanas não afetarão a empresa, bem como possibilita o cumprimento do plano de recuperação judicial.

15

A seguir fotos da visita técnica realizada pela Administração Judicial em 14/08/2025:

16 Considerações Finais

A partir da análise técnica e contábil das informações disponibilizadas pela Recuperanda, bem como das observações colhidas em visita técnica e da verificação documental, constata-se que a empresa, embora mantenha operações ativas e participação relevante no mercado exportador, enfrenta quadro econômico-financeiro de alta complexidade e risco.

O cenário é marcado por pressões externas, notadamente a retração nas exportações, oscilações cambiais desfavoráveis e a possibilidade de aumento significativo dos custos de produção, tarifas norte-americanas, somadas a fatores internos, como restrições de liquidez, margens operacionais comprimidas e necessidade de adequações estruturais.

Os indicadores relativos ao quadro de pessoal, à gestão de estoques e à variação de demanda revelam atuação reativa da Recuperanda, ajustando capacidade produtiva e despesas em resposta às oscilações de mercado. Todavia, tais ajustes, embora necessários, mostram-se insuficientes para assegurar, de forma isolada, a preservação da atividade empresarial.

Neste contexto, a manutenção da viabilidade econômico-financeira da Recuperanda depende da adoção tempestiva e coordenada das medidas previstas no plano a ser aprovado, acrescida de estratégias complementares voltadas à renegociação de passivos, diversificação de mercados e incremento da eficiência produtiva e comercial, sob pena de agravamento irreversível da crise e comprometimento da função social da empresa.

RECUPERE

Instituto de Recuperação
Judicial e Falências

R. Colon, nº 1200 | Bairro Gloria | Joinville-SC contato@recupereadmjudicial.com.br